BOLETIM OSINT	Edição nº 0188
INTELIGÊNCIA ABERTA NO RÁDIO	11 de maio de 2026

PYONGYANG CONSIDERARIA O ENVIO DE OBUSEIROS AUTOPROPULSADOS PARA A FRONTEIRA INTERCOREANA

A Coreia do Norte planeja implantar um novo sistema de obuseiros autopropulsados na fronteira intercoreana até o final do ano. Segundo a *KCNA*, sua agência de notícias oficial, Kim Jong-un visitou uma fábrica de armas em 6 de maio para inspecionar o andamento da produção dessa nova peça de artilharia de 155 mm, destinada a equipar três batalhões de longo alcance. O líder norte-coreano ouviu especialistas sobre os resultados dos testes antes de expressar sua satisfação com o desenvolvimento de uma nova geração de armas altamente móveis e com poder de fogo significativo. Ele afirmou que o sistema de artilharia do país agora tem um alcance superior a 60 km, suficiente para colocar Seul ao alcance de disparo. Ontem, o líder norte-coreano embarcou no destróier *Choe Hyon*, prestes a entrar em serviço, para observar os testes de avaliação de suas capacidades de manobra. Ele ordenou sua entrega à Marinha em meados de junho.

(KBS World Radio, 8 de maio de 2026)

MOSCOU PROTESTA APÓS A EXPULSÃO DE TRÊS FUNCIONÁRIOS DA EMBAIXADA RUSSA EM VIENA

A Áustria expulsou três funcionários da embaixada russa suspeitos de espionagem. De acordo com informações divulgadas na noite de domingo pela emissora pública *ORF*, as instalações russas em Viena poderiam ser usadas para espionar organizações internacionais presentes na Áustria, como a ONU, a OPEP, a OSCE e a AIEA. Viena é frequentemente descrita como um foco de espionagem russa, principalmente devido a um arcabouço legal frouxo, e aproximadamente 220 funcionários são credenciados na embaixada russa. A embaixada russa na Áustria denunciou a decisão como escandalosa e classificou as acusações como completamente injustificadas, afirmando que uma firme reação de Moscou se seguiria.

(Deutsche Welle, 4 de maio de 2026)

NO MARROCOS, PROTEÇÃO E SEGURANÇA DE ESTÁDIOS ENTRE OS OBJETIVOS DO EXERCÍCIO MILITAR LEÃO AFRICANO

No Marrocos, o Leão Africano ainda está em andamento no reino. Nesta terça-feira, este exercício militar, coorganizado por Marrocos e pelos EUA, teve como foco a proteção e a segurança de estádios. Essa colaboração marroquina-americana é evidenciada pela presença em Agadir da porta-voz da embaixada dos EUA em Marrocos, Nancy Talbot, que pôde acompanhar o exercício.

(Médi-1, 6 de maio de 2026)

... TERRORISMO ...

ATAQUES DO BOKO HARAM AUMENTAM NA PROVÍNCIA DO LAGO CHADE

O Chade observa seu segundo dia de luto nacional após mais um ataque jihadista do Boko Haram que matou pelo menos dois soldados na quarta-feira, 6 de maio, na bacia do Lago Chade. Em 4 de maio, um ataque jihadista anterior já havia matado 24 soldados e ferido vários outros. Nas ruas de N'Djamena, os moradores estão profundamente preocupados com essas ameaças, e alguns observadores apontam para a falha dos serviços de inteligência. Há mais de um mês, chadianos têm sido alvos frequentes de terroristas na província do Lago Chade. Três semanas atrás, vários chadianos, incluindo um médico, foram sequestrados, e seus captores exigiram 500 milhões de francos CFA, ou aproximadamente 762.000 euros, para sua libertação.

(Deutsche Welle, 7 de maio de 2026)

... MILITAR ...

RETIRADA DAS TROPAS AMERICANAS DA ALEMANHA DEVERÁ SER AINDA MAIS SIGNIFICATIVA DO QUE O ANUNCIADO

O presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou que reduzirá o número de tropas americanas na Alemanha em mais de 5.000, um número previamente anunciado pelo Departamento de Guerra dos EUA. No sábado, na Flórida, Trump disse a repórteres: "*Vamos reduzir o número significativamente, e vamos reduzi-lo em muito mais de 5.000.*" O Pentágono anunciou na sexta-feira a retirada de aproximadamente 5.000 soldados dos cerca de 35.000 atualmente estacionados na Alemanha, ao longo de um período de seis a 12 meses. O departamento afirmou que realizou uma revisão completa de sua presença militar na Europa antes de tomar essa decisão. Trump havia indicado que estava considerando a possibilidade de reduzir as tropas americanas na Alemanha depois que o chanceler Friedrich Merz questionou a abordagem de Washington ao conflito com o Irã. Os presidentes das comissões de serviços parlamentares do Senado e da Câmara dos Representantes emitiram uma declaração no sábado expressando sua preocupação com a decisão do Pentágono. A declaração indicou que essa retirada poderia comprometer a dissuasão e enviar um sinal errado ao presidente russo Vladimir Putin. Um porta-voz da OTAN indicou em uma mensagem publicada nas redes sociais que a aliança estava trabalhando com os EUA para entender os detalhes da decisão de retirada. O porta-voz acrescentou: "*Este ajuste ressalta a necessidade de a Europa continuar investindo mais em defesa e assumir uma parcela maior de responsabilidade pela segurança comum.*"

(Rádio Japão Internacional, 4 de maio de 2026)

ATIVIDADE INCOMUM NA FRONTEIRA BIELORRUSSA PREOCUPA O PRESIDENTE UCRANIANO

O presidente ucraniano Volodymyr Zelensky afirmou que uma "*atividade bastante incomum*" foi observada ao longo da fronteira entre a Ucrânia e a Bielorrússia. Ele expressou preocupação com o possível envolvimento bielorrusso nos ataques russos. Em uma mensagem de vídeo divulgada no sábado, Zelensky indicou que tal atividade havia sido detectada na sexta-feira perto da fronteira, no lado bielorrusso. Ele não divulgou detalhes, mas afirmou que Kiev estava monitorando a situação de perto. Zelensky declarou que a Ucrânia está pronta para defender seu povo e sua soberania. Ele acrescentou que qualquer pessoa que possa ser levada a uma ação agressiva contra a Ucrânia deve estar ciente disso. No mês passado, Zelensky afirmou, com base em informações de inteligência, que a construção de estradas em território ucraniano e o estabelecimento de posições de artilharia estavam em andamento nas áreas fronteiriças da Bielorrússia. Ele acrescentou que a Rússia poderia mais uma vez tentar arrastar a Bielorrússia para o seu conflito.

(Rádio Japão Internacional, 4 de maio de 2026)

ESTABILIDADE INTERNACIONAL É AFETADA PELA INTENSIFICAÇÃO DAS OPERAÇÕES DA OTAN NO BÁLTICO, DIZ MOSCOU

Moscou condenou veementemente a intensificação das operações militares da OTAN no Mar Báltico, particularmente nas proximidades estratégicas de Kaliningrado. O Kremlin alertou para os riscos que essa crescente presença da Aliança representa para a estabilidade regional e a navegação internacional. Artem Bulatov, enviado especial do Ministério das Relações Exteriores da Rússia, afirmou na segunda-feira que a OTAN está intensificando agressivamente seus esforços para fortalecer suas capacidades de combate e infraestrutura nas áreas adjacentes a Kaliningrado, no âmbito de vários acordos operacionais. Segundo Bulatov, a OTAN lançou sua missão Baltic Sentry em janeiro de 2025, oficialmente apresentada como uma iniciativa para proteger infraestruturas críticas no Mar Báltico. No entanto, Moscou alega que essa missão serve de pretexto para patrulhas aéreas significativas e uma expansão deliberada do escopo dos exercícios militares da Aliança. "*A escala e a frequência das operações da OTAN aumentaram alarmantemente, assim como as ações abertamente provocativas tomadas por alguns Estados-membros contra embarcações civis que transportam mercadorias de e para a Rússia*", enfatizou.

(Press TV, 4 de maio de 2026)

NAS FILIPINAS, EXERCÍCIO COM MUNIÇÃO REAL PARA AS FORÇAS DO JAPÃO NO EXERCÍCIO MILITAR BALIKATAN

Membros das Forças de Autodefesa do Japão participaram de um exercício com munição real como parte das manobras conjuntas conduzidas pelas Filipinas e pelos EUA. O exercício Balikatan começou em 20 de abril nas Filipinas. Aproximadamente 1.400 militares das Forças de Autodefesa estão destacados lá. Na segunda-feira, o exercício teve como objetivo treinar para repelir uma invasão na costa da província de Ilocos Norte, no norte das Filipinas. Esta região tem vista para o Mar da China Meridional. Tropas americanas realizaram exercícios com munição real no mar usando Sistemas de Foguetes de Artilharia de Alta Mobilidade (HIMARS). Elas também demonstraram o uso de um sistema de mísseis terra-ar portátil para interceptar drones. Aproximadamente 40 membros da Brigada de Desdobramento Rápido Anfíbio das Forças Terrestres de Autodefesa do Japão, sediada em Nagasaki, dispararam canhões sem recuo. Este exercício ocorre após a entrada em vigor, no ano passado, do pacto de cooperação em segurança entre Tóquio e Manila, que simplifica os procedimentos para exercícios conjuntos. A Operação Balikatan deve continuar até sexta-feira. O ministro da Defesa japonês, Shinjiro Koizumi, deve participar das operações na quarta-feira.

(Rádio Japão Internacional, 5 de maio de 2026)

ESCALA NO PORTO DO VIETNÃ PARA O NAVIO DE GUERRA INDIANO INS SAGARDHWANI

Em 5 de maio, o navio de guerra da Marinha indiana INS *Sagardhwani*, comandado pelo tenente-coronel Viraat Shiggaon, com 136 oficiais e marinheiros a bordo, atracou no Porto Internacional de Cam Ranh, iniciando uma visita oficial à província de Khanh Hoa. A delegação foi recebida pelo coronel Nguyen Minh Lanh, vice-chefe do Estado-Maior da 4ª Região Naval. De 5 a 8 de maio, a tripulação do navio fará visitas de cortesia às autoridades provinciais, ao 4º Comando da Região Naval e à Academia Naval. Também estão na agenda atividades esportivas, incluindo uma partida de vôlei com as forças locais e uma demonstração de ioga a bordo, reunindo militares vietnamitas, membros de associações locais e a tripulação indiana. Os marinheiros também visitarão sítios culturais da região. A visita contribui para o fortalecimento da parceria estratégica abrangente entre o Vietnã e a Índia, particularmente na área de cooperação militar e naval.

(Voz do Vietnã, 6 de maio de 2026)

APESAR DOS PROBLEMAS DE RECRUTAMENTO, BULGÁRIA NÃO CONSIDERA RETORNO DO SERVIÇO MILITAR OBRIGATÓRIO

"*O retorno do serviço militar obrigatório não está em pauta*", afirmou o vice-ministro da Defesa interino, Yordan Bojilov, à *RNB*. "*Ainda temos problemas de recrutamento e precisamos de pessoas capazes de operar todos os tipos de equipamentos técnicos. Algumas unidades têm apenas 80% do efetivo necessário. Muitos candidatos são reprovados por falta de preparo físico*", reconheceu Bojilov. "*Os principais desafios para o exército búlgaro são manter as capacidades existentes, estar pronto para reagir e dominar o uso de novas plataformas*", disse o chefe da Defesa, almirante Emil Eftimov, à *RNB*. "*Estamos estudando a vigilância por satélite. O Exército búlgaro está equipado com drones desde 2020. Trabalhamos com empresas búlgaras e nos beneficiamos da experiência da OTAN, da UE e da Ucrânia*", acrescentou Eftimov.

(Rádio Bulgária, 6 de maio de 2026)

PRIMEIRO CAÇA DA COREIA DO SUL DECLARADO OPERACIONALMENTE PRONTO

O KF-21 Boramae, o primeiro caça desenvolvido na Coreia do Sul, foi declarado "*operacionalmente pronto*" após uma série de testes de desempenho, a etapa final de seu programa de desenvolvimento. O anúncio foi feito hoje pela Administração do Programa de Aquisição de Defesa da Coreia do Sul (DAPA). Essa certificação é baseada em mais de 1.600 voos de teste, abrangendo aproximadamente 13.000 condições de teste, incluindo testes de reabastecimento em voo e disparo de armas. Lançado em dezembro de 2015, o programa de desenvolvimento do sistema teve seus primeiros testes de avaliação iniciados em maio de 2021. Até fevereiro de 2026, a aeronave também passou por numerosos testes em solo por aproximadamente cinco anos, com o objetivo específico de verificar sua durabilidade e integridade estrutural. De acordo com a DAPA, a qualificação significa que a aeronave atende aos requisitos operacionais da Força Aérea e possui o nível necessário de tecnologia e confiabilidade para conduzir missões em condições reais de combate. A primeira unidade de produção, entregue em março passado, deverá ser entregue à Força Aérea no segundo semestre

de 2026. As aeronaves restantes serão então implantadas progressivamente. O KF-21 destina-se a substituir os antigos caças F-4 e F-5 da Força Aérea sul-coreana.

(KBS World Radio, 7 de maio de 2026)

COREIA DO SUL SE PREPARA PARA EXERCÍCIO DE TIRO CONJUNTO EM GRANDE ESCALA

As Forças Armadas da Coreia do Sul realizarão seu primeiro exercício de tiro conjunto em grande escala desde que Lee Jae-myung assumiu o poder. O exercício ocorrerá ao longo de três dias, 18, 21 e 26 de maio, no campo de tiro de Seungjin, em Pocheon, província de Gyeonggi. O Ministério da Defesa Nacional explicou que o exercício está sendo organizado para demonstrar a força da postura defensiva das Forças Armadas e sua capacidade de conduzir operações conjuntas em um contexto de segurança considerado particularmente tenso. Serão apresentados ao público disparos reais e manobras de forças conjuntas avançadas. A equipe de demonstração aérea Black Eagles da Força Aérea também realizará voos de demonstração. Um espaço de exposição também será montado para apresentar e permitir que os visitantes conheçam os principais equipamentos de defesa da Coreia do Sul, bem como os novos sistemas de armas recentemente colocados em serviço na indústria de defesa do país.

(KBS World Radio, 7 de maio de 2026)

NOVO DESTRÓIER DE 5.000 TONELADAS DEVERÁ SER ENTREGUE À MARINHA DA COREIA DO NORTE JÁ EM JUNHO

O líder norte-coreano Kim Jong-un teria participado de um teste no mar de um novo destróier e ordenado que a embarcação seja entregue à Marinha até meados do próximo mês. A *Televisão Central Coreana* (*KCTV*), emissora estatal, anunciou na sexta-feira que Kim observou a manobrabilidade do destróier de 5.000 toneladas na costa oeste do país na quinta-feira. Uma foto mostra o líder norte-coreano a bordo do navio, acompanhado de sua filha. A reportagem especifica que Kim se declarou satisfeito com o teste e que "*chegou a uma conclusão importante*" a respeito do novo sistema de armas planejado para dois destróieres adicionais a serem construídos. O novo navio de guerra foi lançado no ano passado e realizou uma série de testes de lançamento de mísseis de cruzeiro estratégicos e mísseis antinavio entre março e abril. De acordo com especialistas sul-coreanos, o destróier poderá ser equipado com mísseis capazes de transportar ogivas nucleares. A *Televisão Central Coreana* também informou que Kim visitou uma fábrica de munições na quarta-feira para inspecionar a produção de novos obuseiros autopropulsados. Espera-se que estes sejam implantados ao longo da zona desmilitarizada que separa a Coreia do Sul ainda este ano. De acordo com especialistas sul-coreanos, esta é uma medida de dissuasão contra os EUA e a Coreia do Sul.

(Rádio Japão Internacional, 8 de maio de 2026)

A OPERAÇÃO AMERICANA "PROJETO LIBERDADE" FOI SUSPENSA APÓS FORTES PROTESTOS DA ARÁBIA SAUDITA

Dois funcionários americanos revelaram que a decisão do presidente Donald Trump de abandonar seu plano de reabrir o Estreito de Ormuz, conhecido como "Projeto Liberdade", foi tomada após fortes protestos de seu aliado próximo no Golfo Pérsico, a Arábia Saudita. A *NBC News*, citando dois funcionários americanos não identificados, informou na quinta-feira que essa reviravolta repentina ocorreu depois que a Arábia Saudita suspendeu o acesso militar americano às suas bases e espaço aéreo, essenciais para a operação. Na tarde de domingo, Trump anunciou inesperadamente o "Projeto Liberdade" nas redes sociais, provocando descontentamento entre os líderes sauditas. Em resposta a esse anúncio, a Arábia Saudita informou aos EUA que se recusava a permitir que os militares americanos operassem aeronaves a partir da Base Aérea Príncipe Sultan, localizada a sudeste de Riad, e sobrevoassem seu espaço aéreo como parte dessa iniciativa. Para mitigar as repercussões, Trump contatou pessoalmente o príncipe herdeiro saudita Mohammed bin Salman. No entanto, de acordo com dois funcionários americanos, a ligação telefônica não trouxe nenhuma solução, levando o presidente americano a suspender temporariamente a operação. O anúncio também pegou outros aliados do Golfo Pérsico de surpresa, já que Trump havia iniciado discussões com líderes do Catar após anunciar a operação. Uma fonte saudita informou à *NBC News* que Trump e o príncipe herdeiro "*estavam em contato regular*", acrescentando que autoridades sauditas mantiveram contato com autoridades americanas, incluindo o vice-presidente J. D. Vance, o Comando Central dos EUA e o secretário de Estado

Marco Rubio. Quando questionada se o anúncio do "Projeto Liberdade" havia surpreendido os líderes sauditas, a fonte respondeu: "*O problema com essa suposição é que as coisas estão evoluindo muito rapidamente, em tempo real.*" A fonte acrescentou que a Arábia Saudita continua a apoiar integralmente os esforços diplomáticos do Paquistão para encontrar uma solução para o conflito em curso entre o Irã e os EUA. Um funcionário da Casa Branca respondeu a perguntas sobre a natureza aparentemente inesperada do anúncio para alguns líderes do Golfo Pérsico, afirmando que "*os aliados regionais foram informados com antecedência*". Enquanto isso, um diplomata do Oriente Médio revelou que os EUA só coordenaram o "Projeto Liberdade" com Omã, outro aliado importante do Golfo Pérsico, após o anúncio de Trump. "*Os EUA fizeram um anúncio e depois coordenaram conosco*", disse o diplomata. A operação, anunciada por Trump no fim de semana como uma estratégia para contrariar o bloqueio iraniano do Estreito de Ormuz, foi amplamente divulgada por altos funcionários de segurança nacional durante coletivas de imprensa no Pentágono e na Casa Branca. No entanto, foi abruptamente interrompida cerca de 36 horas após o anúncio inicial. Em uma mensagem divulgada na quarta-feira, Trump indicou que o "Projeto Liberdade" seria suspenso por um curto período para verificar se um acordo para encerrar a guerra poderia ser finalizado e assinado com o Irã.

(Press TV, 7 de maio de 2026)

… NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS …

NA TURQUIA, FORTE PARTICIPAÇÃO DE EMPRESAS ESTRANGEIRAS NA EXPOSIÇÃO SAHA 2026

A Exposição Internacional de Defesa e Aeroespacial SAHA 2026, na Turquia, abriu suas portas na terça-feira no Centro de Exposições de Istambul, com a participação de 1.700 empresas, incluindo 263 empresas internacionais, bem como mais de 30.000 profissionais do setor de mais de 120 países. O evento é organizado pela SAHA Istambul, o maior *cluster* europeu e turco das indústrias de defesa, aeroespacial e espacial. A exposição receberá visitantes no Centro de Exposições de Istambul até 9 de maio. Organizada em uma área total interna e externa de 400.000 metros quadrados, a SAHA 2026 dedica 20.000 metros quadrados ao espaço de exposição ao ar livre, tornando-a uma das maiores edições do evento até o momento. Um total de 203 novos produtos serão apresentados e 164 cerimônias de assinatura de contratos serão realizadas durante a SAHA 2026. O evento visa aumentar o valor total dos contratos de exportação de US$ 6,2 bilhões registrados na SAHA 2024 para pelo menos US$ 8 bilhões este ano. A participação de empresas e delegações da Europa, EUA e Canadá é particularmente notável, enquanto representantes oficiais, delegações comerciais e visitantes de quatro continentes estão reunidos em Istambul. Vários produtos de alta tecnologia e inovações estratégicas serão exibidos pela primeira vez no ecossistema global de defesa na SAHA 2026. Veículos navais não tripulados desenvolvidos localmente também estão em exibição na Marina de Atakoy como parte da exposição. Muitas tecnologias serão apresentadas pela primeira vez na SAHA 2026. A gigante turca de drones Baykar exibirá o Mizrak, uma munição de ataque inteligente desenvolvida internamente, notável por seu alcance de mais de 1.000 km e suas capacidades autônomas apoiadas por inteligência artificial. O drone *kamikaze* K2 da Baykar e a munição de ataque Sivrisinek também serão exibidos pela primeira vez na SAHA 2026. Outra gigante da defesa turca, a Aselsan, apresentará cinco novos produtos e seis versões atualizadas de sistemas existentes, a fim de conectar as tecnologias nacionais do futuro com o ecossistema de defesa global. A plataforma de sistema de armas de energia dirigida, desenvolvida em conjunto pela Roketsan e pela FNSS, e amplamente conhecida como uma "*arma a laser*", também será apresentada na SAHA 2026 com capacidades aprimoradas. Os produtos tecnológicos mais recentes e avançados da Roketsan também serão revelados na exposição, enquanto a STM exibirá pela primeira vez sistemas aéreos e navais projetados para as necessidades do campo de batalha moderno. A exposição recebe mais de 140 delegações oficiais, mais de 800 membros de delegações oficiais e mais de 200 representantes de delegações comerciais de aquisição. A SAHA 2026 será aberta ao público em geral em 9 de maio para o seu dia dedicado ao visitante.

(A Voz da Turquia, 5 de maio de 2026)

RUMO A UMA COOPERAÇÃO DE DEFESA FORTALECIDA ENTRE A TURQUIA E O JAPÃO

Uma importante exposição de equipamentos de defesa está sendo realizada em Istambul, reunindo mais de 1.700 empresas de todo o mundo. A exposição, com duração de cinco dias, teve início na terça-feira. Diversas

tecnologias de defesa, incluindo o que há de mais moderno em drones e sistemas de defesa, estão sendo apresentadas. A indústria de defesa turca tem experimentado um rápido crescimento como exportadora de drones. No ano passado, o governo japonês firmou um acordo com a Turquia, membro da OTAN, para fortalecer a cooperação em defesa. Nesse contexto, representantes de ambos os países trocaram notas de entendimento, confirmando seu compromisso em desenvolver a cooperação na área de equipamentos de defesa. Ambos os lados esperam que empresas do setor privado de ambos os países fortaleçam seus laços por meio do desenvolvimento conjunto de equipamentos de defesa, incluindo drones. Fukawa Hideki, conselheiro da Agência Japonesa de Aquisições, Tecnologia e Logística, afirmou que a indústria turca de equipamentos de defesa tem experimentado um crescimento notável. Ele acrescentou que está convencido de que a troca de conhecimentos levará à criação de equipamentos de maior qualidade.

(Rádio Japão Internacional, 7 de maio de 2026)

METRALHADORA TURCA DE NOVA GERAÇÃO PROJETADA ESPECIFICAMENTE PARA ABATER DRONES

A empresa de defesa turca Samsun Yurt Savunma (SYS) iniciou as entregas internacionais de sua CANiK M3 Falcon, uma metralhadora pesada de nova geração desenvolvida para destruir drones e veículos aéreos não tripulados a partir de helicópteros, anunciou o presidente da empresa. A metralhadora pesada de 12,7x99mm foi apresentada pela primeira vez esta semana na Exposição Internacional Aeroespacial e de Defesa SAHA 2026 em Istambul, onde empresas de defesa turcas estão exibindo novos sistemas e assinando acordos de cooperação internacional. Em entrevista à *Agência Anadolu* à margem da exposição, o presidente da SYS, Zafer Aral, explicou que a CANiK M3 Falcon foi projetada especificamente para lidar com o campo de batalha em constante evolução, onde drones de baixo custo e munições de ataque rápido se tornaram uma grande ameaça operacional. "*O CANiK M3 Falcon é um sistema desenvolvido inteiramente para neutralizar drones do tipo Shahed, permitindo sua neutralização a partir de helicópteros. Atualmente, está sendo utilizado com eficácia. As primeiras entregas foram feitas ao Paquistão e ao Azerbaijão*", afirmou. Aral indicou que o sistema permite que os helicópteros reajam a drones detectados por radar, observando que os drones do tipo Shahed podem voar a aproximadamente 250 km/h, velocidade que os helicópteros conseguem atingir. "*Quando os radares detectam esses drones ou UAVs, os helicópteros decolam, abrem suas portas e podem neutralizá-los completamente com os jatos Falcon*", explicou. Ele acrescentou que esse conceito já passou da fase de demonstração para o uso operacional. "*Esse novo conceito de guerra está sendo apresentado e utilizado pela primeira vez. Essa necessidade surgiu recentemente e uma solução foi desenvolvida por meio do uso de helicópteros e jatos Falcon*", declarou. Aral explicou que a demanda por esse sistema surgiu após conflitos recentes que destacaram a necessidade de soluções móveis e econômicas para neutralizar drones. Ele especificou que a arma pode atingir uma cadência de 1.200 tiros por minuto a partir de helicópteros e que foi adaptada para uso aéreo após pedidos do exterior. "*A arma já existia. Nós a desenvolvemos e adaptamos para ser usada confortavelmente a partir de um helicóptero*", afirmou. Segundo Aral, as entregas de mais de 40 sistemas CANiK M3 Falcon já começaram para integração em mais de 20 helicópteros no Azerbaijão. As primeiras unidades também foram enviadas ao Paquistão. Ele indicou que o trabalho preliminar também começou para o uso potencial do sistema no helicóptero turco Gokbey, acrescentando que testes foram conduzidos na cidade de Konya, na Anatólia Central, em cooperação com a gigante turca da defesa Aselsan. "*Outros pedidos virão do exterior*", disse Aral, acrescentando que o sistema está pronto para ser usado contra drones tipo Shahed ou qualquer outro que possa ser detectado e rastreado por radar.

(A Voz da Turquia, 7 de maio de 2026)

SISTEMA DE DEFESA AÉREA MÓVEL MULTICAMADAS DESENVOLVIDO PELO GRUPO SYS APRESENTADO NA SAHA 2026

Na exposição SAHA 2026, o Grupo SYS também apresentou sua visão de um "*ecossistema de defesa integrado*", incluindo sistemas desenvolvidos pela UNIROBOTICS. Entre eles está a Arquitetura Móvel Distribuída para Defesa Aérea Multicamadas, que combina estações de armas operadas remotamente TRAKON, metralhadoras pesadas CANiK e o sistema de canhão de médio calibre VENOM LR em uma única rede integrada. O sistema foi projetado para fornecer domínio multicamadas em vários alcances contra ameaças modernas de drones e atraiu o interesse estrangeiro graças à estrutura relativamente barata e

durável. Aral indicou que a SYS continua investindo em armas e plataformas adaptadas à natureza em constante evolução da guerra, incluindo metralhadoras, canhões e torretas operadas remotamente.

(A Voz da Turquia, 7 de maio de 2026)

ASSINATURA DE IMPORTANTE ACORDO ENTRE GRUPO TURCO E KOSOVO PARA ARMAMENTO DE VEÍCULOS BLINDADOS

A Zafer Aral anunciou que, durante a exposição, a SYS assinou um importante acordo com o Kosovo para armar veículos blindados já em serviço no país. "*O acordo diz respeito ao armamento de veículos blindados atualmente no inventário do Kosovo. Equiparemos 100 veículos terrestres com torretas e canhões de 30x113 mm. Este é um acordo no valor de mais de 50 milhões de dólares*", afirmou. Ele acredita que a Turquia agora ocupa uma nova posição na indústria global de defesa, à medida que os conflitos se voltam cada vez mais para sistemas não tripulados e armas de baixo custo. "*As guerras agora são travadas com veículos terrestres, marítimos e aéreos não tripulados de baixo custo, bem como com as armas mais eficazes que esses veículos podem carregar*", declarou Aral. "*Este é o novo conceito de guerra. Hoje, podemos dizer que a Turquia é o único país do mundo a possuir esse conceito*", acrescentou. Aral também indicou que a SYS tem estado em contato constante nos últimos meses com países que vão do Golfo às Filipinas, incluindo Indonésia, Malásia e várias nações africanas, todos buscando soluções adaptadas a este novo ambiente de guerra.

(A Voz da Turquia, 7 de maio de 2026)

JAPÃO CONSIDERA TRANSFERIR DESTRÓIERES QUE SERÃO DESATIVADOS EM BREVE PARA AS FILIPINAS

Os ministros da Defesa do Japão e das Filipinas concordaram em estabelecer um grupo de trabalho interministerial para facilitar a rápida transferência para o exterior de destróieres usados, entre outros equipamentos de defesa japoneses. Este acordo segue a recente alteração nos regulamentos japoneses, que agora permitem a exportação de armas letais. O ministro da Defesa japonês, Koizumi Shinjiro, e seu homólogo filipino, Gilberto Teodoro, se reuniram por mais de uma hora na noite de terça-feira em Manila, capital das Filipinas. Em resposta à escalada das atividades marítimas de Pequim nos mares do Sul e do Leste da China, os dois ministros reiteraram a oposição de seus países a qualquer tentativa unilateral de alterar o status quo pela força. Koizumi informou Teodoro sobre a revisão feita no mês passado pelo seu governo aos três princípios que regem a transferência de equipamentos de defesa para o exterior e sua aplicação. Koizumi explicou que essa revisão agora permite ao Japão, em princípio, exportar armas letais, uma vez que as regras que limitavam as exportações a apenas cinco categorias, como resgate e transporte, foram revogadas. Teodoro expressou o apoio e as expectativas do seu país em relação à decisão do Japão. Os dois ministros assinaram um memorando de entendimento sobre a cooperação bilateral em equipamentos e tecnologia de defesa. Concordaram que o grupo de trabalho discutiria medidas concretas para a rápida transferência para as Filipinas de navios de escolta da classe Abukuma, que serão desativados pelas Forças Marítimas de Autodefesa do Japão, bem como aeronaves TC-90. As Filipinas manifestaram interesse em adquirir esses equipamentos. Koizumi disse a jornalistas após sua reunião com Teodoro na terça-feira que era extremamente significativo compartilhar uma visão comum sobre a cooperação futura, em um ambiente de segurança cada vez mais tenso, e reafirmar o compromisso de aprofundar ainda mais a cooperação.

(Rádio Japão Internacional, 6 de maio de 2026)

WELLINGTON CONSIDERA RECORRER AO JAPÃO OU À GRÃ-BRETANHA PARA SUBSTITUIR SUAS FRAGATAS

O ministro da Defesa da Nova Zelândia declarou que seu país está considerando recorrer ao Japão ou à Grã-Bretanha para substituir fragatas obsoletas. O ministro da Defesa, Chris Penk, afirmou em comunicado na quinta-feira que a Nova Zelândia está particularmente interessada nas fragatas da classe Mogami do Japão e nas britânicas Tipo 31 para substituir duas fragatas obsoletas de sua Marinha. Ele esclareceu que nenhuma decisão final foi tomada ainda e que um parecer deverá ser submetido ao Gabinete até o final do próximo ano. A Austrália, vizinha da Nova Zelândia, decidiu no ano passado desenvolver em conjunto com o Japão novas fragatas baseadas na classe Mogami. A Nova Zelândia manifestou interesse no mesmo tipo de navio.

(Rádio Japão Internacional, 8 de maio de 2026)

… CIBERESPAÇO …

COREIA DO NORTE NEGA QUALQUER ENVOLVIMENTO EM CIBERATAQUES RECENTES

O Ministério das Relações Exteriores da Coreia do Norte declarou ontem que as acusações que apontam o dedo para a Coreia do Norte como a principal perpetradora de ciberataques recentes constituem uma "*campanha de desinformação com motivação política*" e uma "*campanha difamatória absurda com o objetivo de manchar a reputação do Estado*". Segundo o Ministério, o destaque dado pelos EUA às supostas ameaças cibernéticas é uma continuação de uma política hostil de longa data em relação a Pyongyang. Também reiterou sua firme oposição a qualquer tentativa de usar questões cibernéticas para fins políticos, o que considera uma violação da soberania e interferência nos assuntos internos da Coreia do Norte. A Coreia do Norte tem sido repetidamente acusada de estar por trás de ciberataques em escala internacional. Em 18 de abril, um ataque direcionado à plataforma de finanças descentralizadas KelpDAO resultou em perdas superiores a US$ 290 milhões, e as suspeitas recaíram sobre o grupo de *hackers* norte-coreano Lazarus.

(KBS World Radio, 4 de maio de 2026)

O **Boletim OSINT** – **Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e, portanto, a redação é da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

Assine o Velho General